

LEITURA

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Quem é fiel nas coisas pequenas também é fiel nas grandes; e quem é injusto nas coisas pequenas também é injusto nas grandes. Se não fostes fiéis no que refere ao vil dinheiro, quem vos confiará o verdadeiro bem? E se não fostes fiéis no bem alheio, quem vos entregará o que é vosso? Nenhum servo pode servir a dois senhores, porque, ou não gosta de um deles e estima o outro, ou se dedica a um e despreza o outro. Não podeis servir a Deus e ao dinheiro».

Lc 16, 10-13

ASSIM SEJA...

Olá! Acabaste de ouvir um pequeno excerto da leitura do Evangelho desta semana e Jesus já nos dá mais uma pista sobre a forma de nós podermos ser felizes. Nesta leitura, Jesus, como vais ter oportunidade de ver mais à frente, vai-nos falar sobre a forma como nós nos relacionamos com as riquezas, com aquilo que, basicamente, nós chamamos o dinheiro.

Ora bem, Jesus, nesta leitura, fala-nos também sobre as pequenas coisas. As pequenas coisas que são as coisas do dia a dia, as coisas com que nós nos relacionamos para podermos viver um pouco melhor: o dinheiro, por exemplo. Mais à frente, mais adiante, fala-nos também sobre as grandes coisas e essas grandes coisas são as coisas de Deus: o amor, a alegria, a felicidade, a certeza da ressurreição.

Ora bem, o que Jesus nos pede é nós não depositemos só a nossa esperança, a nossa vida nas pequenas coisas. Se depositarmos a nossa esperança, a nossa vida nas pequenas coisas, não conseguimos ter atenção, usufruir e aproveitar as grandes coisas, as coisas de Deus.

De modo algum nós podemos amar a Deus e amar ao dinheiro. Ora, isto não quer dizer que Jesus não dê importância e não seja, obviamente, muito importante para a nossa vida que nós nos possamos relacionar com as pequenas coisas, com o dinheiro. Mas é importante que nós as saibamos aproveitar e aproveitá-las na medida em que podemos usufruir para ter uma vida melhor, mas partilhá-las com aqueles que mais precisam, com os necessitados, com aquelas pessoas mais pobres que estão à espera da nossa ajuda. E é nesta perspetiva que Jesus nos dá

uma ajuda. Como é que nós podemos fazer isto? Como é que nós podemos usufruir das pequenas coisas de modo a podermos conquistar as grandes coisas? Nada mais, nada menos do que ser um bom administrador. Com certeza que esta palavra não é de todo desconhecida para ti. Se calhar já ouviste falar do administrador do prédio onde tu vives. O administrador é aquele indivíduo que vai gerir, vai cuidar de bens que até nem são dele, que lhe foram postos ao seu cuidado, à sua confiança. E, através de uma boa gestão, através de uma boa administração, vai tirar proveito dele e vai fazer com que todos possam beneficiar destes bens comuns. E, no fim, no saldo final, toda a gente poder ver e constatar que ele fez um bom trabalho. Ora, Jesus o que te pede é isso: que tu sejas um bom administrador destas coisas que Ele põe à tua disposição, as pequenas coisas, para depois dares valor e poderes sentir-te cada vez mais feliz com as grandes coisas, com as coisas que Deus nos dá para nós.

Ora bem, o que propomos é que tu ouças mais uma vez este Evangelho e te perguntes e te interrogues: Onde é que eu ponho o meu coração? Ponho o meu coração nas coisas de Deus, nas grandes coisas? Ou ponho o meu coração nas coisas pequenas? Sou escravo do dinheiro? Será que o dinheiro me escravizou? Será que é o dinheiro que me utiliza a mim e não sou eu que o utilizo a ele? Será que sou um bom administrador? Pensa um pouco nisto.

Tem uma boa semana e, já agora, se for o caso, um bom começo de aulas.

Pedro Correia

DESAFIO-TE

Neste regresso às aulas, olha à tua volta. Está atento às necessidades dos teus colegas e pensa como podes ajudá-los.